

A ESCRITA EM INGLÊS COMO SISTEMA ADAPTATIVO COMPLEXO: UMA ABORDAGEM COLABORATIVA NA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESTRANGEIRA POR MEIO DAS TIC

**NUNES, Gisele Medina¹
VETROMILLE-CASTRO. Rafael²**

¹*Universidade Federal de Pelotas – UFPel – gizzask8@yahoo.com.br*

²*Universidade Federal de Pelotas – UFPel – vetromillecastro@gmail.com*

Na busca por uma abordagem que abarcasse a aprendizagem de línguas de uma forma mais global e dinâmica, linguistas aplicados como LARSEN-FREEMAN (1997) recorreram à teoria do Caos/Complexidade para dar conta desse fenômeno de forma mais satisfatória. Neste contexto, defende-se que aprender uma língua é um sistema complexo, pois possui todas suas características: é aberto, sensível a fatores externos e a condições iniciais, imprevisível, não-linear, regido por regras de baixo nível e auto-organizável. Este trabalho aponta que a habilidade escrita pode ser um sistema adaptativo complexo sendo desenvolvida por meio de um blog por alunos de uma turma de Língua Inglesa de 6º e 7º semestres do curso de Letras da UFPel. Os textos publicados são comentados e corrigidos por colegas para o aperfeiçoamento da escrita em língua estrangeira. Essa correção colaborativa é considerada um fator externo ao sistema escrito, o qual se desequilibra constantemente formando, a cada nova intervenção corretiva, uma configuração mais sofisticada. Dito isto, este trabalho objetivou analisar o efeito da correção colaborativa em textos de um blog, verificando se há um aprimoramento da habilidade escrita dos alunos sob a ótica da teoria do Caos e Complexidade. Foram analisados textos de duas alunas e as correções dos colegas sob uma perspectiva qualitativo-interpretativista a fim de observar os elementos corrigidos e a evolução dos textos em termos estruturais. Verificou-se nos textos uma diminuição na incidência da correção de erros de conjugação verbal. Concluiu-se, preliminarmente, que a habilidade escrita comportou-se como um sistema adaptativo complexo ao longo de dois semestres de atividades, uma vez que as correções agiram como um fator externo ao sistema, o qual se modificou para assimilar os novos elementos, e com isso a habilidade escrita em LE dos alunos tornou-se mais proficiente.

Palavras-chave: habilidade escrita, correção colaborativa, blog, língua inglesa.